

Por Bruno Blecher

Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: brunoblecher@uol.com.br

## Mais tratores



Lançado em julho governo, o Programa Mais Alimentos, de apoio à agricultura familiar, ainda não conseguiu arrancar. Pelo menos na meta de facilitar o acesso do produtor à mecanização. Uma das metas do programa é a de comercializar cerca de 6.000 tratores até junho de 2009.

Até agora, porém, foram entregues poucas unidades. O problema maior parece ser a burocracia. O processo para aquisição do trator envolve os técnicos da Emater, o Banco do Brasil e os fabricantes.

Para Gilberto Zago, vice-presidente da Anfavea, o programa ainda está em processo de maturação. "Os gerentes do Banco do Brasil e os técnicos da Emater precisam se familiarizar com os procedimentos. Mas logo o programa vai deslanchar", diz ele. Milton Rego, diretor da Case New Holland, também está otimista. Ele acredita que já no próximo ano o Mais Alimentos chegará a meta inicial de 6.000 tratores.

Em São Paulo, o governador José Serra assinou o decreto que cria o Programa Pró-Trator – Agricultura Moderna. A meta é financiar 6.000 tratores a juro zero.

## COM CRISE OU SEM CRISE

Estudo divulgado hoje (30) pelo Ministério da Agricultura mostra que nos próximos dez anos o Brasil vai consolidar a posição de potência mundial do agronegócio. Com crise ou sem crise.

Em 2018, o País vai dominar o mercado mundial de carnes, respondendo por 60% das exportações de carne bovina, 21% da carne suína e quase 90% da de frango. Na soja, vamos chegar a 40% (hoje temos 36%); no milho, 21% (hoje 13%), no açúcar de 58,4% para 74,3%.

A grande vantagem é que o avanço tem sustentabilidade: o crescimento da produtividade será maior do que o aumento da área plantada. Aliás, o maior aumento de produção (173%) será de etanol, combustível limpo e renovável, que salta dos atuais 21,5 bilhões de litros para 58,8 bilhões.

## RAÇA NOVA

O Brasil ganhou uma nova raça bovina, com o reconhecimento pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento da Crioula Lageana e sua variedade mocha. A raça agora pode participar de exposições e promover programas de melhoramento genético.

A Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Crioula Lageana (ABCCL), sediada em Lages (SC), foi credenciada pelo MAPA para efetuar o registro genealógico.

## OTIMISMO

“A crise é momentânea. Eu acho que o Brasil tem muito para contribuir, o mundo não vai parar, a necessidade de alimentos é muito grande, a população mundial cresce”

André Carioba, vice-presidente da AGCO para América Latina, durante entrevista coletiva em São Paulo no dia 13/11/2008

## Errata

Na edição de setembro de 2008, na tabela da página 41, a unidade correta para a demanda norte-americana de milho para a produção de etanol é de bilhões de bushels e não milhões, como foi publicado.

## RECEITA DA CARNE

De janeiro a outubro, a receita com as exportações brasileiras de carne bovina avançou 26,1%, alcançando US\$ 4,6 bilhões. O volume exportado registrou queda de 12,5% (1,21 milhão de toneladas). Roberto Gianetti da Fonseca, presidente da Abiec, diz que o número de fazendas habilitadas a vender carne bovina para a União Européia chegará a 700 este ano.

Números divulgados pelo USDA estimam que as exportações mundiais de carne bovina devam crescer 2% em 2009. Para o Brasil, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos aposta em crescimento em torno de 5%, levando em conta a retomada das vendas de carne brasileira para o mercado chileno e a liberação de novas fazendas para atender a UE. Nos últimos doze meses, as exportações brasileiras de carne suína foram de 587,34 mil toneladas e totalizaram US\$ 1,60 bilhão. Os principais mercados são Rússia, Hong Kong, Ucrânia, Argentina e Cingapura.



## SAFRA BOLIVIANA

Técnicos da Conab vão ajudar o governo boliviano a organizar suas pesquisas e prognósticos de safras. A parceria prevê ainda apoio à comercialização dos produtos agrícolas bolivianos.

## PRESIDENTE DA CNA

A senadora Kátia Abreu foi eleita presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) no dia 12 de novembro, pelo Conselho de Representantes da entidade. Titular da chapa única registrada, a senadora obteve 26 votos favoráveis contra um em branco.

## Rastreabilidade

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 3.514/08, que propõe a reformulação das normas de rastreabilidade dos rebanhos bovino e bubalino no Brasil. De autoria do deputado Moreira Mendes (PPS-RO), o projeto segue agora para o Plenário da Câmara.

## COMBUSTÍVEL SUJO

O país que se gaba de produzir um dos combustíveis mais limpos do planeta (o etanol da cana) vai continuar a envenenar a sua população com o diesel mais sujo do mundo. Um acordo entre os fabricantes de veículos, os governos federal e estadual e a Petrobras adiou para 2014 o início da distribuição do diesel S-50, com menor teor de enxofre, à frota. Uma resolução do Conama de 2002 antes estabelecia que o diesel mais limpo estaria nas bombas a partir de 1º de janeiro de 2009. Hoje, o diesel utilizado pelos ônibus e caminhões nas regiões metropolitanas do país tem 500 ppm (partes por milhão) de enxofre e, no interior, 2.000 ppm. São índices elevadíssimos, que provocam sérios danos à saúde da população. Basta dizer que os veículos movidos a diesel representam hoje apenas 10% da frota nacional, mas são responsáveis por 62% das emissões de material particulado.

## Ovos para 17 países



Andrea Kratzberg/sxc

De janeiro a setembro, as exportações brasileiras de ovos e seus produtos renderam ao Brasil US\$ 41,2 milhões, um salto de 136% em relação ao faturamento do mesmo período de 2007.

O crescimento do ovo nacional lá fora se deve principalmente a abertura de novos mercados. "O Brasil exporta ovos para 17 países. Os principais destinos são os Emirados Árabes, Angola, Omã e Catar", diz o consultor José Carlos Teixeira.

## PACOTE CHINÊS

# US\$ 586 bilhões

serão destinados pelo governo chinês em estímulos fiscais e projetos de infra-estrutura nos próximos dois anos para reduzir os impactos da crise global e manter o crescimento econômico do país.